

TSE nega pedido de resposta a Nahas

por Valéria Castanho
de Brasília

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) indeferiu ontem os pedidos de direito de resposta do investidor Naji Nahas e dos quatro vereadores da Câmara Municipal de São Paulo, que pretendiam contestar declarações de candidatos à Presidência da República.

O megainvestidor Naji Nahas, acusado de ser o principal responsável pela crise nas bolsas de valores, acusou o candidato do PDS, Paulo Maluf, de tê-lo ofendido em programa gratuito

eleitoral. Da mesma forma, os quatro vereadores de São Paulo (Jamil Achoa, João Brasil Vita, Antônio Sampaio e Almir Guimarães), acusados de estarem envolvidos em irregularidades na Câmara de São Paulo, denunciaram o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, que os teria ofendido através de programa eleitoral.

Segundo os ministros do TSE, o contexto das críticas dos presidentiáveis não constituiu "injúria ou difamação" aos requerentes do pedido de resposta.